
PRESENÇA REAL

Vol. 17 — Aliança Eterna no Altar

Adoração ao Santíssimo · 30 de Junho 2026 · 10 Cantos Eucarísticos

“Este cálice é a nova aliança no meu sangue.” (Lc 22, 20)

SOM QUE ELEVA

Canal Católico de Adoração

ÍNDICE

- 01.
- 02.
- 03.
- 04.
- 05.
- 06.
- 07.
- 08.
- 09.
- 10.

MÚSICA 01

Pão e Vinho no Vale
[Introdução Falada — 30s]
"Antes da Lei, antes do templo,
um rei sem nome trouxe pão e vinho
ao encontro de Abraão.
Era figura — sombra de algo maior.
Hoje, diante do ostensório,
a sombra se torna luz."

[VERSO 1]

No vale de Salém um rei sacerdote
Trouxe a mesa que ninguém entendeu
Pão e vinho — sinal escondido
Da aliança que ainda viria do céu

[VERSO 2]

Eu não sei explicar o mistério
Só sei que diante dele me ajoelho
Melquisedeque apontava de longe
Para Aquele que hoje é o meu espelho

[REFRÃO]

Pão e vinho, promessa antiga
Que se cumpre no altar de hoje
Sacerdote sem princípio nem fim
Teu sacrifício é o que me acolhe

[PREGAÇÃO]

"Toda figura do Antigo Testamento
era um dedo apontando para a Eucaristia.
Hoje não há mais sombra —
há Corpo, há Sangue, há Deus real diante de nós."

[REFRÃO FINAL]

Pão e vinho, promessa antiga
Que se cumpre neste altar
Sacerdote eterno, sem início,
Vem em mim habitar

MÚSICA 02

Sacerdote Para Sempre

[Introdução Falada — 25s]

"Um juramento que o tempo não desfaz.

Um sacerdócio que não termina

no sangue de bode ou cordeiro,

mas Naquele que se oferece e permanece —

hoje, sobre este altar."

[VERSO 1]

Não é herança de sangue ou de tribo

É juramento que vem do Pai

Sacerdote eterno, sem sucessor

Porque Tua oferta nunca se desfaz

[VERSO 2]

Cada missa é o mesmo sacrifício

Não se repete, apenas se revela

O Calvário presente neste instante

No pão pequeno que minha alma vela

[REFRÃO]

Sacerdote para sempre, Tu intercedes

Diante do Pai, por mim, ainda agora

Tua oferta não envelhece

És o mesmo ontem, hoje e na hora final

[PREGAÇÃO]

"Não há outro sacrifício necessário.

Cristo, sacerdote e vítima ao mesmo tempo,

se entrega de novo neste altar —

não outra morte, mas o mesmo amor sem fim."

[REFRÃO FINAL]

Sacerdote para sempre, Tu intercedes

Diante do Pai, agora e além

Tua oferta não envelhece

Permaneces — eu Te adoro, Amém

MÚSICA 03

Pão Sobre as Brasas

[Introdução Falada — 25s]

"Elias estava exausto, queria morrer.

Mas um anjo lhe trouxe pão —

não para resolver tudo,

apenas para que ele tivesse força

para o próximo passo do caminho."

[VERSO 1]

Quantas vezes eu já quis parar

Cansado demais pra seguir em frente

Mas alguém colocou um pão à minha cabeceira

Um alimento simples, mas suficiente

[VERSO 2]

Não foi a força que me fez seguir

Foi o pão que veio sem eu merecer

Quarenta dias de caminhada

Sustentados por um só comer

[REFRÃO]

Pão sobre as brasas, força escondida

Que me faz levantar e caminhar

Não é o suficiente pra resolver tudo

É o suficiente pra eu não desistir de amar

[PREGAÇÃO]

"Você não precisa de uma resposta para tudo hoje.

Precisa apenas do pão de hoje.

A Eucaristia não promete o fim da jornada —

promete força para o próximo passo."

[REFRÃO FINAL]

Pão sobre as brasas, força escondida

Hoje recebo e sigo a caminhar

Não é o suficiente pra entender tudo

É o suficiente pra eu não soltar Tua mão

MÚSICA 04

Sangue da Aliança

[Introdução Falada — 25s]

"No Sinai, o sangue foi aspergido sobre o povo —
um pacto selado de fora para dentro.
No Cenáculo, o sangue foi dado para ser bebido —
um pacto selado de dentro para fora.
Hoje, esse sangue corre nas minhas veias."

[VERSO 1]

Não é mais aspergido sobre mim de fora
É bebido, é recebido, é comunhão
Sangue que não condena, mas resgata
Sangue que sela a nova aliança no meu coração

[VERSO 2]

O povo no deserto tremia diante do altar
Eu me aproximo sem medo de Te receber
Porque o mesmo sangue que era temido
Hoje é o amor que me faz viver

[REFRÃO]

Sangue da aliança, dentro de mim corre
Não me acusa — me refaz, me cura
Eis o sangue que o Senhor derramou
Pra que eu fosse Sua aliança segura■

[PREGAÇÃO]

"O sangue antigo selava de fora.
O Sangue de Cristo sela de dentro —
corre nas veias de quem comunga
e nos torna parte da própria aliança."

[REFRÃO FINAL]

Sangue da aliança, dentro de mim mora
Não me acusa — me refaz, me cura
Eis o sangue que o Senhor derramou
Pra que eu fosse Sua aliança pura

MÚSICA 05

Isto É o Meu Corpo

[Introdução Falada — 30s]

"Na noite mais escura da história,
Ele não falou de fuga, nem de medo.
Falou de presença.
'Isto é o meu Corpo.'
E desde então, nada mais é apenas pão."

[VERSO 1 — VOZ FEMININA]

Na mesa baixa, à luz de uma vela
Ele tomou o pão em Suas mãos
Não era símbolo, não era promessa distante
Era Ele mesmo se entregando, sem condições

[VERSO 2 — VOZ MASCULINA]

Tomou o cálice, abençoou e disse:
Bebei — isto é o meu Sangue, derramado por vós
Não guardou nada para Si mesmo
Se fez alimento para os Seus

[REFRÃO — DUETO]

Isto é o meu Corpo, entregue por amor
Isto é o meu Sangue, a aliança que não falha
Comei, bebei, e não temais
Porque Eu mesmo Sou quem vos sustenta

[PREGAÇÃO]

"Quando o sacerdote repete essas palavras hoje,
não é teatro, não é memória distante.
É Cristo mesmo, na mesma noite,
entregando-se de novo por você."

[REFRÃO FINAL — DUETO]

Isto é o meu Corpo, entregue por amor
Isto é o meu Sangue, a aliança que não falha
Comei, bebei, e não temais
Eu permaneço — Eu sou quem vos sustenta

MÚSICA 06

Em Memória de Mim

[Introdução Falada — 25s]

"Ele não pediu uma estátua, nem um livro.

Pediu um gesto: parti o pão, e fazei isto.

Uma memória que não fica no passado —

torna-se presente cada vez que se repete."

[VERSO 1]

Fazei isto — não foi só palavra

Foi um mandato gravado no Cenáculo

Cada altar do mundo, cada missa celebrada

É Tua memória viva, não um símbolo

[VERSO 2]

Não me pediste que Te recordasse de longe

Me pediste que Te recebesse de novo

Memória que alimenta, memória que transforma

Memória que faz de mim o Teu povo

[REFRÃO]

Em memória de Ti, eu venho ao altar

Não pra lembrar — pra Te receber de novo

Cada vez que parto o pão e Te recebo

Tua promessa se cumpre dentro de mim

[PREGAÇÃO]

"A memória cristã não é nostalgia.

É presença renovada.

Quando você comunga, não está lembrando de Jesus —

está recebendo Jesus, hoje, agora."

[REFRÃO FINAL]

Em memória de Ti, eu venho ao altar

Não pra lembrar — pra Te receber de novo

Permanece em mim, Senhor, como prometeste

Faz desta memória minha eterna morada

MÚSICA 07

Um Só Pão, Um Só Corpo

[Introdução Falada — 25s]

"Não comungamos sozinhos, mesmo quando estamos sós.

O mesmo pão que recebo, meu irmão também recebe.

E nesse pão, deixamos de ser muitos

para nos tornarmos um só corpo."

[VERSO 1 — VOZ MASCULINA]

O cálice que bebo é comunhão do Sangue

O pão que parto é comunhão do Corpo

Não é apenas eu e Deus, frente a frente

É toda a Igreja unida neste gesto

[VERSO 2 — VOZ FEMININA]

Quantos rostos diferentes diante do altar

Quantas histórias, quantas dores, quantas vidas

Mas um só pão nos faz pertencer

Um só Corpo, em tantas feridas curadas

[REFRÃO — DUETO]

Um só pão, um só Corpo formamos

Mesmo distantes, somos um só povo

Na mesma mesa, na mesma entrega

Comungamos juntos o mesmo amor

[PREGAÇÃO]

"Quando você comunga, comunga também com quem está ao seu lado —
e com quem está longe, e com quem você nem conhece.

A Eucaristia nos torna um só corpo,

mesmo quando nos sentimos sós."

[REFRÃO FINAL — DUETO]

Um só pão, um só Corpo formamos

Mesmo distantes, somos um só povo

Na mesma mesa, na mesma entrega

Somos Igreja — somos Teu amor

MÚSICA 08

Até Que Ele Venha

[Introdução Falada — 30s]

"Cada Eucaristia é memória do passado,
presença no agora,
e promessa do que ainda virá.
Cada vez que comungo, anuncio que Ele voltará."

[VERSO 1]

Recebida a tradição, eu a entrego
Não invento, apenas transmito o que recebi
Na noite em que foi entregue, Ele tomou o pão
E disse: isto é por vós — fazei isto por Mim

[VERSO 2]

Cada missa anuncia uma promessa
Não é só lembrança do que já passou
É proclamação até que Ele volte
É vigília até o dia que Ele chegou

[REFRÃO]

Até que Ele venha, eu anuncio
A morte e a vida do Senhor no altar
Cada vez que comungo, espero
O dia em que Ele virá me buscar

[PREGAÇÃO]

"A Eucaristia é a ponte entre dois tempos:
o Calvário de ontem e a Glória que ainda virá.
Comungar é viver já hoje
um pedaço do Céu que ainda esperamos por completo."

[REFRÃO FINAL]

Até que Ele venha, eu anuncio
A morte e a vida do Senhor no altar
Vigilante, esperançoso, eu sigo
Até o dia em que Ele vier me buscar

MÚSICA 09

Sangue Que Não Se Apaga

[Introdução Falada — 25s]

"Outros sacerdotes entravam e saíam, repetindo sacrifícios.

Cristo entrou uma única vez —

e essa única vez é suficiente para sempre.

Diante do Santíssimo, repouso nessa certeza."

[VERSO 1]

Não precisa repetir o que já foi pleno

Uma só entrada, um só sacrifício, eterno e total

Não é sangue de bode que aqui se derrama

É o próprio Deus que se entrega no altar

[VERSO 2]

Eu não preciso temer que algo falte

Nem que essa redenção um dia se acabe

Cristo entrou no santuário definitivo

E ali permanece, intercedendo por mim

[REFRÃO]

Sangue que não se apaga, redenção que não termina

Uma vez por todas, eterno e suficiente

Diante de Ti, descanso na certeza

De que Tua entrega já é o bastante

[PREGAÇÃO]

"Você não precisa ganhar a salvação de novo a cada dia.

Cristo já entrou, já se ofereceu, já alcançou.

Sua parte é apenas permanecer — em silêncio, em fé,

diante daquele que já fez tudo por você."

[REFRÃO FINAL]

Sangue que não se apaga, redenção que não termina

Diante de Ti, eu descanso e creio

Tua entrega já é o bastante

Eu Te adoro — e nisso permaneço

MÚSICA 10

Ceia das Bodas do Cordeiro

[Introdução Falada — 30s]

"Esta mesa pequena, este altar simples,
é apenas o começo de um banquete maior.
Um dia, não haverá mais véu, nem ostensório —
haverá a face do Cordeiro, e a ceia eterna."

[VERSO 1]

Cada Eucaristia é um convite antecipado
Um ensaio do banquete que ainda virá
Aqui recebo o Pão escondido sob o véu
Lá, contemplarei o próprio Cordeiro sem fim

[VERSO 2]

Bem-aventurado quem foi chamado a esta mesa
Hoje pequena, um dia eterna e total
Não é despedida, é apenas antecipação
Do banquete das bodas, do amor que não tem final

[REFRÃO]

Ceia das bodas do Cordeiro, eu fui chamado
Hoje em sinais, um dia face a face
Bem-aventurado quem responde a este convite
E permanece, à espera, em paz

[PREGAÇÃO]

"Cada vez que você se ajoelha diante do Santíssimo,
está se preparando para uma festa que nunca termina.
Permaneça em vigília. O Cordeiro já chamou seu nome."

[REFRÃO FINAL]

Ceia das bodas do Cordeiro, eu fui chamado
Hoje em sinais, um dia face a face
Bem-aventurado quem responde a este convite
Vem, Senhor Jesus — eu Te espero em paz